

Cidades

FIM DO VESTIBULAR

Perda de tempo ao estudar conteúdo só para discursiva

Diretores de cursinhos afirmam que, se a Ufes aderir ao Sisu neste ano, alunos que já estão se preparando serão prejudicados

Daniel Figueredo

Os alunos que estão se preparando para o vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) vão ser prejudicados e perder dois meses de preparação, se for confirmada a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação, na avaliação dos principais cursinhos do Estado.

Segundo eles, os alunos começaram a estudar em fevereiro com conteúdos que só a Ufes exige e que não seriam usados, em caso de mudança para o Sisu, que utiliza apenas a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A previsão é que uma comissão da Ufes decida ou não pela adesão ao sistema no dia 6 de abril.

A redação do Enem, por exemplo, vale mil pontos e era desconsiderada no vestibular da Ufes. Enquanto a prova nacional exige uma dissertação, a prova da Ufes envolve outros gêneros de texto, como carta, crônica e conto.

“Os alunos de todo o Estado seriam prejudicados, pois se prepararam para um tipo de prova e, dois meses depois, estarão atrás de escolas de outros estados que se prepararam para o Sisu”, disse o diretor pedagógico da 3ª série e do pré-vestibular do Darwin, Mário Broetto.

Segundo ele, o problema não é adoção do Sisu. “Não é que sejamos contra o sistema, mas mudar a regra depois do início das aulas não é razoável. No próximo ano, todos teriam tempo de se preparar.”

O coordenador do 3º ano e pré-vestibular do SEB COC, Dorian Rangel, afirmou que a Ufes possui conteúdos específicos em reda-



DORIAN RANGEL disse que mudança do vestibular da Ufes para o Sisu agora pode atrapalhar planejamento de aulas

ção, com foco diferente dos conteúdos do Enem. “Há outros exemplos, como números complexos, aprofundamento de função orgânica e física moderna que não são contemplados no Enem.”

Ele afirmou que a mudança não é vantagem para alunos do Estado. “Não se pode mudar a regra no meio do concurso. No fim do ano passado, retiraram um artigo que delimitava que as regras só poderiam ser alteradas para o concurso do ano seguinte e querem mudar o conteúdo no meio do ano.”

Segundo diretor pedagógico do 3º ano e pré-vestibular do UP, James Scandian, ninguém tem certeza do que pode acontecer e isso cria insegurança.

“Falaram que a decisão já estava tomada. Esperamos que tenhamos tempo para debater o assunto. Se fizer a mudança para o Sisu agora, quem sai mais prejudicado são os alunos.”

“Será uma única prova”

O presidente da comissão especial do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Ufes, que analisa a adesão ao Sisu, Antônio Carlos Moraes, afirmou que não há prejuízo aos candidatos do Estado no caso do fim da segunda etapa. Para ele, os cursinhos já fazem preparação suficiente para a prova do Enem.

“O candidato não tem prejuízo, pois ele já é submetido ao Enem de qualquer forma. Se a Ufes aderir, a diferença é que será uma única prova. Os cursinhos já fazem a preparação e até se vangloriam quando seus alunos entram em outras universidades por meio do Sisu”, disse.

Ele enfatizou que o sistema está sendo estudado não para reduzir as despesas da Ufes com o vestibular. “O sistema vai beneficiar o candidato, que vai gastar menos com inscrição em vários vestibulares e



ANTÔNIO CARLOS: estudo do sistema

a universidade vai poder ganhar alunos com uma cultura mais abrangente”, afirmou. A decisão deve ser apresentada após votação do Cepe no dia 6 de abril.

APREENSÃO

ACERVO PESSOAL

“Se mudar, são dois meses perdidos”

A estudante de pré-vestibular Thamires Fonseca, de 18 anos, vai tentar Medicina na Ufes e acredita que há prejuízo para quem está estudando segundo as regras atuais do vestibular da universidade.

“Se mudar, vão ser dois meses perdidos. Já estudamos bastante para as provas discursivas, que são importantes hoje. Mudar de uma hora para outra atrapalha.”



SAIBA MAIS

Fim das provas discursivas

Comissão

> **UMA COMISSÃO ESPECIAL** foi formada pela Ufes para analisar a possibilidade de mudança do modelo de seleção na universidade. Na quarta-feira, uma audiência pública e um seminário foram realizados para debater a proposta.

> **ELA SERÁ ANALISADA** pelos membros da comissão na próxima semana para elaborar um parecer e levá-lo para votação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Ufes. A previsão é que a reunião seja

realizada no dia 6 de abril.

O que muda

> **CASO A UFES** adote o Sisu, será o fim das provas discursivas.

> **HOJE**, o candidato é selecionado na primeira etapa com a nota do Enem e, na segunda fase, precisa fazer provas específicas discursivas de acordo com o seu curso, além de redação.

> **A UFES JÁ UTILIZA** o Sisu para o processo seletivo no meio do ano para os campi de Alegre e de São Mateus.